



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Avenida Vicente Simões 1111- Bairro Nova Pousa Alegre –37550-000 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6186/ E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

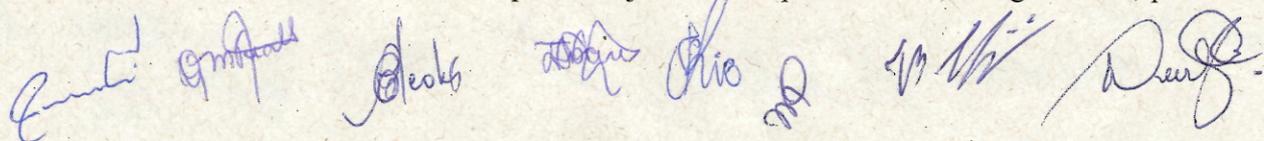
Ata da 1ª Reunião da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em 29 de setembro de 2017.

1. Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às nove horas e quarenta e dois minutos, teve início a primeira reunião da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, vigência 2019 a 2023, constituída através da portaria 1.344, de 22 de setembro de 2017. A pauta da reunião: 1. Apresentação dos trabalhos a serem realizados pela comissão. 2. Apresentação da metodologia a ser utilizada na construção do PDI. 3. *Balanced Scorecard*.
6 Estiveram presentes nessa reunião: Flávio Calheiros, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Gustavo Vitor, Técnico em assuntos educacionais; Geisa Farias, Arquivista; Paulo Oliveira, Engenheiro Civil; Leandro Oliveira, Técnico em Edificações; Gabriel Maduro, Diretor Tecnologia de Informações e Comunicações; Dulcimara Nannetti, Diretora de Pesquisa e Inovação; Monalisa Pereira, Revisora de Textos; Roselei Eleotério, Diretora de Extensão, Juliana Pio, Secretária Executiva, Joarle Magalhães, Chefe de Gabinete; Érika Vilela, Jornalista e Márcia Machado, Diretora de Ensino. O Coordenador Geral da Comissão, Flávio Calheiros abriu a reunião agradecendo os presentes e explicou o objetivo da constituição da comissão do PDI, apontando a importância e peculiaridades do PDI, ele ainda destacou que o tema é delicado, pois trabalha com as expectativas de cada campus. De acordo com ele, o atual PDI está em desacordo com o Decreto 5.773/2006, o que gerou a necessidade de, nos últimos relatórios de gestão, justificar a ausência de um planejamento estratégico, assim sendo, na elaboração do novo PDI deve ser realizado com dados mensuráveis. Flávio Calheiros explicou que estão sendo realizadas pesquisas para que esse plano seja desenvolvido conforme prevê a legislação. Ele destacou que o PDI é dividido em grandes áreas para que seja desenvolvido independente da estrutura de cada instituto. Gustavo Vitor tratou da transversalidade do PDI, discorrendo a respeito da organização do mesmo dentro da estrutura organizacional. Flávio Calheiros destacou como será constituída a comissão de elaboração e tratou ainda da composição das quatro subcoordenações, que novos membros serão indicados para compor a comissão, e esclareceu a dúvida da Dulcimara Nannetti informando que as comissões serão compostas apenas por membros da reitoria. Flávio Calheiros destacou que será necessário que se estabeleçam metas para a instituição até o ano de 2023. As quatro subcoordenações deverão facilitar o acesso a informações. Erica Vilela perguntou se as metas do PDI serão objetivas, mensuráveis ou subjetivas, o que foi respondido por Flávio Calheiros que serão o mais objetivas possível. De acordo com Flávio Calheiros, o atual PDI vencerá no ano de 2018, porém será prorrogado, tendo em vista que não há tempo hábil para a construção do novo PDI. Márcia Machado perguntou se existe legislação para subsidiar os trabalhos, o que foi respondido por Flávio Calheiros que foi enviada por e-mail a legislação que servirá como base. Gustavo Vitor tomou a palavra e disse que a construção do PDI será realizada com base em consultas, ele mencionou o decreto 11.892/2006 que instituiu a

Geisa Bonet Farias

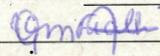
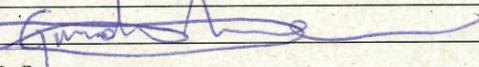
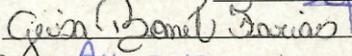
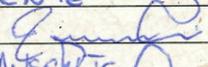
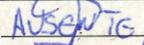
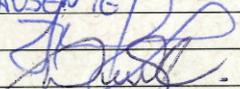
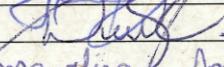
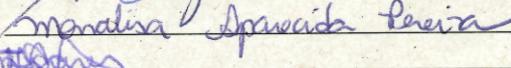
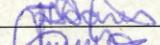
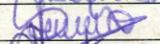
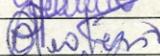
34 Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de
35 Educação, Ciência e Tecnologia. Flávio Calheiros acrescentou que o decreto estabelece mínimo que
36 deve ter no PDI, porém isso é somente a base para o desenvolvimento, outros itens podem ser
37 colocados. Ele mencionou o PDI realizado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro e pelo
38 Instituto Federal Goiano, os quais serão norte para a realização do novo PDI do IFSULDEMINAS.
39 Gustavo Vitor destacou que o PDI é o cartão de visita da instituição e que as ações devem ser
40 baseadas nele, isso além dele ser o pilar para uma possível auditoria do Tribunal de Contas da
41 União-TCU. Ele apresentou possíveis itens para dar início à elaboração e solicitou sugestões. Flávio
42 Calheiros solicitou que seja iniciado o processo de busca de informações nos campi e apontou a
43 importância de resguardar as informações por meio de ata para possíveis questionamentos e que
44 todas as etapas sejam documentadas. Érika Vilela perguntou se os trabalhos começam quando o PDI
45 for divulgado, o que foi respondido por Flávio Calheiros que os trabalhos internos começam na atual
46 reunião. Márcia Machado perguntou como deve ser a busca de informações nos Campi o que foi
47 apoiado por Dulcimara Nannetti, uma vez que essa busca de informações pode gerar inquietação.
48 Flávio Calheiros respondeu que já existe uma inquietação nos campi e que ainda assim devem ser
49 pedidas essas informações. Gustavo Vitor acrescentou que a organização da proposta teve início
50 desde abril e que os campi não se recusarão a repassar essas informações. Gustavo Vitor apresentou
51 o fluxograma da metodologia, conforme o item 2. da pauta. Monalisa Pereira destacou que é
52 necessário um cronograma para revisão para que ela planeje sua demanda. Ficou acordado que será
53 estabelecido juntamente com os grupos temáticos um cronograma de revisão. Gustavo Vitor
54 informou ainda a criação de uma lista de e-mail para veicular as informações acerca dos trabalhos.
55 Dulcimara Nannetti perguntou o número de pessoas nessas subcomissões e foi informado por
56 Gustavo Vitor que fica a critério de cada coordenador e que serão em torno de 3 (Três) pessoas de
57 várias equipes. Flávio Calheiros e Gustavo Vitor responderam a Monalisa Pereira e Érika Vilela que
58 o arquivo terá em média 200 (duzentas) páginas. Gustavo Vitor apresentou as subcomissões sendo
59 elas: comissão temática de organização didático pedagógica, comissão temática de organização
60 administrativa, comissão temática de infraestrutura física e comissão temática de gestão de pessoas.
61 A PRODI destacou que será um documento institucional e que as subequipes deverão trabalhar em
62 conjunto, para o documento seja conciso. Márcia Machado resumiu que o documento a ser
63 elaborado será o plano geral para que seja acrescido no decorrer das discussões dos campi. Joarle
64 Magalhães propôs que, tendo em vista que a proposta a ser apresentada em fevereiro será somente
65 um preview, a diagramação será realizada somente na versão final. Flávio Calheiros apontou que o
66 documento a ser apresentando em fevereiro não deve ser perfeito, mas deve ser apresentável e que
67 há necessidade de diagramação. Dulcimara Nannetti destacou que não é necessário revisar e
68 diagramar em todas as partes do processo e que deve haver um compromisso de todos para a
69 construção de um texto apresentável. Gustavo Vitor explicou as fases da construção do plano inicial
70 e justificou a necessidade de diagramação e revisão o que foi questionado por Joarle Magalhães.
71 Flávio Calheiros destacou que a elaboração deve passar pelas câmaras ou por assembleias. A
72 proposta da assembleia foi questionada por Monalisa Pereira, Joarle Magalhães e Márcia Machado,
73 uma vez que causaria muita polêmica, a respeito desse questionamento foi esclarecido que a
74 construção deve passar por plenário. A equipe da PRODI ressaltou que é necessário que exista
75 consulta pública para a construção do mesmo. Ficou acordado que tal situação deve ser
76 amadurecida. Foi discutido e decidido que as metas serão traçadas posteriormente, visto que
77 inicialmente deverá ser feito um levantamento da situação atual como levantamento preliminar.
78 Gabriel Maduro destacou que o PDI atual não é compatível com nenhum padrão de informatização e
79 que a ferramenta adequada para esse trabalho é o *Balanced Scorecard* (BSC), ele então explicou as
80 perspectivas dessa ferramenta, bem como funcionamento do fluxo de informações e apresentou as
81 perspectivas da estratégia de governança digital. Gabriel Maduro apontou que o PDI atual não
82 respeitou a estrutura de metas, objetivos e indicadores necessários. Gustavo Vitor esclareceu que as
83 metas serão institucionais, que não deverão ser estabelecidas por campus e que isso deve estar claro
84 nas assembleias. Márcia Machado sugeriu que seja realizado um estudo para levar ao entendimento
85 de todos dos termos técnicos para a construção do novo PDI e obteve apoio da comissão. Flávio
86 Calheiros e Gabriel Maduro acordaram que os objetivos não podem ser muito genéricos, pois torna

Guia Bonet Davião



87 difícil mensurar os dados e nem muito detalhado para que não fique amarrado. Ficou estabelecido
88 que os representantes de coordenações que participaram da presente reunião devem indicar os novos
89 membros até a próxima sexta-feira. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11 horas
90 e cinquenta e seis minutos e ficou definido que data da próxima reunião será informada por e-mail.
91 Eu, Juliana do Carmo Jesus Pio, Secretária Executiva desta comissão, lavrei a presente Ata, que após
92 apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, 29 de setembro de 2017.

93 **Assinaturas:**

94 Flávio Henrique Calheiros Cassimiro 
95 Gustavo Vitor Moreira Fialho 
96 Gabriel Maduro Marcondes Pereira 
97 Geisa Bonet Farias 
98 Leandro de Oliveira  AUSENTE
99 Márcia Rodrigues Machado 
100 Beatriz Glória Campos Lago  AUSENTE
101 Paulo Roberto de Oliveira 
102 Dulcimara Carvalho Nannetti 
103 Monalisa Aparecida Pereira 
104 Joarle Magalhaes Soares 
105 Érika Pereira Vilela 
106 Roselei Eleotério 
107 Juliana do Carmo Jesus Pio 